SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

PLANO DE ATIVIDADES - PERÍODO LETIVO SUPLEMENTAR EXCEPCIONAL 2020

Componente Curricular:	**SEMINÁRIO DE PESQUISA – TRABALHO E MOVIMENTOS SOCIAIS**								
Unidade Ofertante:	**PPGHI**								
Código:	**MH120**		Período/Série:	**Mestrado**			Turma:		
	Carga horária			Natureza					
Teórica:	60H	Prática		Total	60H	Obrigatória	(X)	Optativa	)
Professor(a):	**Dr. Deivy Ferreira Carneiro**					Ano/Semestre	2020.3		
Observações									

EMENTA DA DISCIPLINA

Apresentação e discussão dos resultados parciais dos projetos de pesquisa dos alunos do Mestrado, criando um fórum de debates capazes de possibilitar o aprofundamento teórico-metodológico, sua relação com a investigação empírica e a indicação de bibliografia e fontes complementares, necessárias à conclusão da pesquisa.

JUSTIFICATIVA

O Programa está organizado de forma a possibilitar aos mestrandos a elaboração parcial do plano de redação da dissertação. No decorrer da disciplina serão discutidos os caminhos da pesquisa e os procedimentos teóricos e metodológicos, com base nas orientações dos respectivos orientadores dos alunos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo Geral: 1- Possibilitar aos mestrandos a organização e exposição dos resultados parciais das suas pesquisas;
Objetivos específicos:
- Discutir os projetos e pesquisas em andamento,
- Proporcionar oportunidade para trocas de experiências;
- Discutir procedimentos teóricos e metodológicos;
- Elaborar plano de redação da dissertação.

PROGRAMA

ATIVIDADES PROGRAMADAS

Aulas presenciais e outras destinadas à pesquisa, com preparação de textos, interpretação de fontes de pesquisa e reflexão teórico- metodológica. Escolha de uma dissertação de mestrado para exposição e debate. Supõe-se uma pesquisa já iniciada pelos discentes, mas que será adensada durante a disciplina, em dias especialmente dedicados à tarefa.

20/10/2020– Atividade presencial. Início do semestre/ planejamento de atividades; APRESENTAÇÃO DO ROTEIRO:

1. Reportar-se à problemática da dissertação (QUAL É A PROBLEMÁTICA CENTRAL DA PESQUISA? INDICAR DUAS OU TRÊS PROBLEMÁTICAS "SECUNDÁRIAS").

2. Apresentar justificativa da relevância do tema (SIGNIFICADO PARA O/A PESQUISADOR/A). Encaminhamento geral do trabalho no âmbito da produção e de interesses sociais recentes para os grupos (ou categorias) sociais tratadas pela pesquisa.

3. Discutir com os suportes e supostos teóricos. (APRESENTAR CATEGORIAS de análise com indicação clara dos principais textos que alicerçam tais escolhas. INDICAR APROXIMAÇÕES TEÓRICAS ENTRE AUTORES, justificando a utilização de conjugações de textos ou de princípios em comum (mesmo que advindos de "escolas" dispersas). Destacar orientações, matrizes, débitos e recusas (de pontos ou de chaves para discussões) caso existam. Considerando, para tanto, as problemáticas e justificativas postas nos pontos 1 e 2.

4. Apresentar e discutir o DIÁLOGO que será realizado com a HISTORIOGRAFIA existente sobre o assunto (indicar: diferenças, semelhanças, avanços em relação a alguns aspectos conhecidos em outras pesquisas). Acentuar caminhos de pesquisas (por meio de averiguação de temáticas próximas) apresentando como exemplo a leitura de uma dissertação. Para tanto, deve-se refletir, a partir da dissertação escolhida, as contribuições para a própria pesquisa.

5. EVIDÊNCIAS (INDICAR PROCEDIMENTOS que serão tomados no desenvolvimento pesquisa: utilizará entrevistas, artigos de jornais, pesquisas qualitativas? Demostrar uma reflexão sobre o tratamento metodológico que será atribuído as fontes. Ou seja, como procederá nas análises das mesmas, em consideração com o campo histórico mais ampliado (conjuntura sociais, outras bibliografias) e os referências teóricos escolhidos. Considerando, evidentemente, as problemáticas e justificativas postas nos pontos 1 e 2.

6. Apresentar a organização do trabalho (Distribuição de capítulos, indicando em cada um deles: temática que será trabalhada e indicação sobe as intenções do que espera trabalhar em cada um dos capítulos).

27/10/2020 – **ATIVIDADES DE PESQUISA**: preparação pontos 1 e 2 do ROTEIRO.

03/11/2020 – **ATIVIDADE PRESENCIAL AVALIATIVA**: pontos 1 e 2 do ROTEIRO.

10/11/2020**- ATIVIDADES TEÓRICAS.** Preparação ponto 3 e 4 do ROTEIRO.

17/11/2020 - **ATIVIDADE PRESENCIAL AVALIATIVA**: pontos 3 e 4 do ROTEIRO.

24/11/2020 **ATIVIDADES TEÓRICAS.** Preparação ponto 5 do ROTEIRO.

23/10 **–** 30/10 –**ATIVIDADES TEÓRICAS.** Preparação ponto 6 do ROTEIRO.

16/10 - **ATIVIDADE PRESENCIAL AVALIATIVA:** Exposição de reflexão acerca da dissertação e demais indicativas postas nos itens 5 e 6 do ROTEIRO.

Todos os pontos do roteiro devem ser encaminhados por e-mail: deivycarneiro@gmail.com até um dia antes das aulas presenciais.

METODOLOGIA/RECURSOS DIDÁTICOS/PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM

AVALIAÇÃO

Serão 04 atividades avaliativas no decorrer do semestre, cada uma no valor de **20 pontos, considerando os pontos indicados no roteiro e 20 pontos pela final dos mesmos**: 1) Apresentação e debate acerca ROTEIRO que constará de análises de dissertações, discussões teóricas, apresentação de evidências e do Plano de redação da dissertação.

Critérios: Atenção com normas da ABNT. Objetividade e clareza na apresentação dos argumentos, problemas, objeti bibliografia, caminhos teórico-metodológicos, que serão desenvolvidos no decorrer da elaboração dos trabalhos.

BIBLIOGRAFIA

Ferramentas síncronas	Webconferência ( )	Audioconferência ( )	Chat ( )	Outra _____	
Ferramentas assíncronas	Vídeoaula (X)	Fórum ( )	Blog ( )	Pod-cast ( )	E-mail (X)
	Mídias sociais (X)	Outra: Leituras e fichamentos de textos			
Plataforma de Ensino-Aprendizagem	Moodle ( )	Microsoft Teams (X)	Google Classroom ( )	Outra _____	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARÓSTEGUI, Julio. **A pesquisa histórica**: teoria e método. Bauru: EDUSC, 2006.

BURKE, Peter. As fronteiras instáveis entre história e ficção. IN: AGUIAR, Flávio, et al. *Gêneros de Fronteira*: cruzamentos entre o histórico e o literário. SP, Xamã Ed., 1997, p. 107-115.

CARDOSO, Ciro Flammarion & VAINFAS, Ronaldo (orgs.)**. Domínios da história:** ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARDOSO, Ciro. **Um historiador fala de teoria e metodologia**. Ensaios. Bauru, SP:Edusc, 2005.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

D'ALESSIO, Márcia Mansor. **Reflexões sobre o saber histórico**. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

FENELON, Déa et. al. (orgs*.).* **Muitas memórias, outras histórias**. São Paulo: Olho dágua, 2004.

FONTANA, Josep. **História**: **análise do passado e projeto social**. Bauru: EDUSC, 1998.

GAY, Peter. *Represálias Selvagens*: realidade e ficção na literatura de Charles Dickens, Gustave Flaubert e Thomas Mann. SP, Cia. das Letras, 2010, p. 11-28 e 141-156 (Prólogo e Epílogo).

GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros.** Verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

HALL, Stuart**. Da Diáspora**: identidades e mediações culturais**.** Belo Horizonte: UFMG/UNESCO, 2003.

HARTOG, F**. Evidência da História**. O que os historiadores veem. Trad. Guilherme João de F. Teixeira, com a colaboração de Jaime A. Clasen. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado**. Contribuição á semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC Rio, 2006.

LINEBAUGH, P.; REDIKER, M. **A hidra de muitas cabeças.** Marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico Revolucionário. Trad. Berilo Vargas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

MALERBA, Jurandir (org.). **A história escrita**: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.

MARTINS, Estevão C. de Rezende. Historiografia: o sentido da escrita e a escrita do sentido. Uberlândia, MG. **História & Perspectivas**, (40):55-80, jan.-jun. 2009.

PESAVENTO, Sandra J. Este mundo verdadeiro das coisas de mentira: entre a arte e a história. In: *Estudos Históricos*, RJ, n.30, 2002, p.56-75.

THOMPSON, E. P. **Costumes em Comum**. Estudos sobre a cultura popular tradicional.São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

THOMPSON, E.P. Intervalo: A lógica história. In: *A miséria da teoria ou um planetário de erros*: uma crítica ao pensamento de Althusser. RJ: Zahar Editores, 1981, p. 47-62

WILLIANS, Raymond**. O campo e a cidade**. Na história e na literatura. São Paulo: Cia. Das Letras, 1989.

___. **Marxismo e Literatura**. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

WOOD, Ellen Meiksins e FOSTER, John. (org.). Tradução de Ruy Jungmann. **Em defesa da História**. Marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Marcos Ferreira. *Elites regionais e a formação do estado imperial brasileiro. Minas Gerais – Campanha da Princesa (1799-1850*). Belo Horizonte: Fino Traço, 2014.

ALVARES, Sonia E. et alli (org.). *Cultura política nos movimentos sociais latino americanos.* Belo Horizonte: EdUFMG, 2000.

COSTA, E. V. da. Estrutura versus experiência. Novas tendências da historiografia do movimento operário e das classes trabalhadoras na América Latina: o que se perde e o que se ganha. Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais (BIB). Rio de Janeiro, n.29, p.3-16, 1º sem. 1990.

EMIRBAYER, Mustafa, and GOODWIN, Jeff. "Network Analysis, Culture, and the Problem of Agency." *American Journal of Sociology* 99 (6): 1411–54, 1994.

ERICKSON, Bonnie H. 1997. "Social Networks and History: A Review Essay." *Historical Methods* 30 (3): 149–57, 1997.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2002.

FONTANA, J. História : analise do passado e Projeto Social, Edusc, S.P. 1998.

FONTANA, J. A História dos Homens , Edusc, S.P., 2004

GARROTE, Gabriel. "Réseaux : De La Notion à L'analyse. Heurs et Malheurs D'un Outil." Billet. March 16, 2015 .

GIL, Tiago. Elites locais e suas bases sociais na América Portuguesa: uma tentativa de aplicação da social network analysis. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais* Vol. 3 Nº 6, dezembro de 2011.

GRANOVETTER, Mark. 1982. "The Strength of Weak Ties." In *Social Structure and Network Analysis*, edited by Peter V. Marsden and Nan Lin, 105–30. Beverly Hills and London and New Delhi, 1982.

GRENDI, Edoardo. Microanálise e História Social. In: OLIVEIRA. Mônica Ribeiro. *Exercícios de Micro-História*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

GRENDI, Edoardo. Storia sociale e storia interpretativa, *Quaderni Storici*, n. 61, 1986.

GRENDI, Edoardo. *Polanyi: Dall'Antropologia Economica alla Microanalisi Storica.* Milano: Etas Libri, 1978.

GRENDI, Edoardo. Norbert Elias: storiografia e teoria sociale. *Quaderni Storici*, n. 50, 1982.

GRIBAUDI, Maurizio. *Itinéraires ouvriers. Espaces et groupes sociaux à Turin dans la première moitié du XXe siècle*, Paris, 1987.

_____ *1848 – la révolution oubliée*, avec Michèle Riot-Sarcey, Paris, La Découverte, octobre 2008.

_____ Paris, ville ouvrière – *une histoire occulté. 1789-1848*, Paris, La Découverte, octobre 2014.

_____ *Espaces, temporalités, stratifications Exercices sur les réseaux sociaux,* Paris, 1998.

_____ *Morphogenèse et dynamiques urbaines*, codirection avec Sara Franceschelli et Hervé Le Bras, PUCA, Paris, 2015.

_____ « Formes de stratification sociale et évolution temporelle. Un modèle configurationnel », in Bernard Lepetit, *Les formes de l'expérience, une autre histoire sociale*, Paris, 1995

GRIBAUDI, Maurizio. Escala, pertinência, configuração. In: REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de Escalas.* Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

HELLMANN, Michaela (org.). *Movimentos sociais e democracia no Brasil*. São Paulo: Marco Zero, 1995.

JACOBI, Pedro. *Movimentos Sociais e Políticas Públicas - demandas por saneamento básico e saúde São Paulo 1974-84*, 2ª ed., São Paulo, Cortez, 1993.

LEVI, Giovanni. *Herança Imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

LIMA, Henrique Espada. *A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

LORIGA, Sabina. *Soldats. Un laboratoire disciplinaire: l'armée piémontaise au XVIIIe siècle*. Paris: Mentha, 1991.

MERCKLÉ, Pierre. *Sociologie des réseaux sociaux*. Paris: La Découvert, 2004.

MOTTA, Márcia Maria Menendes. *Nas fronteiras do poder*: conflito e direito à terra no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: Vício de Leitura: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998.

OLIVEIRA, Mônica Ribeiro. *Exercícios de micro-história*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009.

PORTELLI, Alessandro. *Ensaios de História Oral*. São Paulo: Letra e Voz, 2010.

PERROT, Michelle. *Os excluídos da história*: operários, mulheres, prisioneiros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

RANCIÈRE, Jacques. *A noite dos proletários. Arquivos do sonho operário*, São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

ROJAS, Carlos A. Aguirre. *A Micro-História Italiana: modo de uso*. Londrina: EDUEL, 2012.

RIDGE, Mia. "Network Visualisations and the 'so What?' Problem." *Open Objects*. June 11, 2016.

SARNO, Emma. “Análisis de redes sociales e historia contemporánea.” *Ayer*, no. 105: 23–50, 2017.

SCHORSKE, Carl E. *Viena fin-de-siècle política e cultura.* São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, O. Guilherme. *O fenômeno urbano*. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1976, p. 11-67.

THOMPSON, E.P. *Senhores e caçadores.* Paz e Terra, 1987

THOMPSON, E. P. Tempo, disciplina do trabalho e o capitalismo industrial. In: *Costumes em comum*: *estudos sobre a cultura popular tradicional.* São Paulo: Companhia das Letras, 1998. pp. 267-304.

_____ . *A formação da classe operária Inglesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989, 3v.

_____. A Peculiaridade dos Ingleses e outros artigos. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

_____ . *Os românticos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

VERBRUGGEN, Christophe. “Combining Social Network Analysis and Prosopography.” In , 579–601. Unit for Prosopographical Research (Linacre College), 2007.

WEINGART, Scott. 2011. “Demystifying Networks.” *The Scottbot Irregular*. December 14, 2011.

WETHERELL, Charles. “Historical Social Network Analysis.” *International Review of Social History* 43 (Supplement 6): 125–44, 1998.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Período Letivo Suplementar Excepcional 2020

Primeira Etapa ( ) Segunda Etapa (X)

<table>
<tr><td>Data</td><td></td></tr>
<tr><td>Semana 1</td><td>Assunto/temática:
Apresentação do plano de curso e das atividades de pesquisa a serem realizadas, assimo as avaliações

Recursos Didáticos:
Webconferência, e-mail, fórum de discussão, Microsoft Teams

Dinâmica das atividades
<table><tr><td>Atividades</td></tr><tr><td>Discussão dos textos (webconferência)</td></tr><tr><td>Videoaula expositiva sobre o plano (19h às 20h)</td></tr><tr><td>Seminário dos textos (webconferência) – (20h às 21h)</td></tr><tr><td>Fórum de discussão
- Analisar o que se espera de uma dissertação de mestrado</td></tr></table></td></tr>
</table>

Total de tempo por atividades

Atividades síncronas	*2h00*	**Webconferência para discussão de textos – 1h**
		Webconferência para apresentação de Seminários – 1h
Atividades assíncronas	*5h50*	**Leitura e fichamento dos textos – domiciliar – 2h50**
		Preparação das atividades e da aula – 2h00
		Fórum de discussão – 1h

Bibliografia:
- ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica: teoria e método. Bauru: EDUSC, 2006, p. 1-154.

Semana 2

Assunto/temática: ATIVIDADES DE PESQUISA: preparação pontos 1 e 2 do ROTEIRO.

Recursos Didáticos: e-mail, fórum de discussão, Microsoft Teams

Dinâmica das atividades

Atividades
Leitura e Fichamento do(s) texto(s) indicado(s) na bibliografia
1. Reportar-se à problemática da dissertação (QUAL É A PROBLEMÁTICA CENTRAL DA PESQUISA? INDICAR DUAS OU TRÊS PROBLEMÁTICAS "SECUNDÁRIAS").
2. Apresentar justificativa da relevância do tema (SIGNIFICADO PARA O/A PESQUISADOR/A). Encaminhamento geral do trabalho no âmbito da produção e de interesses sociais recentes para os grupos (ou categorias) sociais tratadas pela pesquisa.
Fórum de discussão *- Analisar a problemática da dissertação, bem como a justificativa do trabalho*

Total de tempo por atividades

Atividades síncronas	*2h00*	**Webconferência para discussão de textos – 1h**
		Webconferência para apresentação de dúvidas – 1h
Atividades assíncronas	*5h50*	**Leitura e fichamento dos textos – domiciliar – 2h50**
		Preparação das atividades – 2h00
		Fórum de discussão – 1h

Bibliografia:
GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros.** Verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007

Semana 3

Assunto/temática: ATIVIDADE PRESENCIAL AVALIATIVA: pontos 1 e 2 do ROTEIRO.

Recursos Didáticos: Webconferência, e-mail, fórum de discussão, Microsoft Teams

Dinâmica das atividades

Atividades
Leitura e Fichamento do(s) texto(s) indicado(s) na bibliografia
Discussão dos textos indicados (webconferência)

	Videoaula expositiva sobre os elementos da dissertação (19h às 20h)
	Seminário da pesquisa realizada (webconferência) – (20h às 21h)
	Fórum de discussão: analisar o resultado da feitura dos pontos 1 e 2 do plano de trabalho

Total de tempo por atividades

Atividades síncronas	*2h00*	**Webconferência para discussão de textos – 1h**
		Webconferência para apresentação da pesquisa – 1h
Atividades assíncronas	*5h50*	**Leitura e fichamento dos textos – domiciliar – 1h50**
		Preparação das atividades e da aula – 3h00
		Fórum de discussão – 1h

Bibliografia:

AGRIBAUDI, Maurizio. Forma, tensão e movimento: a plasticidade da História. In: VENDRAME, Maíra. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020**.**

Semana 4

Assunto/temática: ATIVIDADES TEÓRICAS. Preparação ponto 3 e 4 do ROTEIRO.

Recursos Didáticos: e-mail, fórum de discussão, Microsoft Teams

Dinâmica das atividades

Atividades
Leitura e Fichamento do(s) texto(s) indicado(s) na bibliografia
1. Discutir com os suportes e supostos teóricos. (APRESENTAR CATEGORIAS de análise com indicação clara dos principais textos que alicerçam tais escolhas. INDICAR APROXIMAÇÕES TEÓRICAS ENTRE AUTORES, justificando a utilização de conjugações de textos ou de princípios em comum (mesmo que advindos de "escolas" dispersas). Destacar orientações, matrizes, débitos e recusas (de pontos ou de chaves para discussões) caso existam. Considerando, para tanto, as problemáticas e justificativas postas nos pontos 1 e 2.
2. Apresentar e discutir o DIÁLOGO que será realizado com a HISTORIOGRAFIA existente sobre o assunto (indicar: diferenças, semelhanças, avanços em relação a alguns aspectos conhecidos em outras pesquisas). Acentuar caminhos de pesquisas (por meio de averiguação de temáticas próximas) apresentando como exemplo a leitura de uma dissertação. Para tanto, deve-se refletir, a partir da dissertação escolhida, as contribuições para a própria pesquisa.
Fórum de discussão: análise dos pontos teóricos e historiográficos da dissertação

Total de tempo por atividades

Atividades síncronas	*0h00*	**Webconferência para discussão de textos – 1h**
		Webconferência para apresentação de dúvidas – 1h
Atividades assíncronas	*7h50*	**Leitura e fichamento dos textos – domiciliar – 2h50**
		Preparação das atividades e da aula – 2h00
		Fórum de discussão – 1h

<table>
<tr><td></td><td>Bibliografia:

ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica: teoria e método. Bauru: EDUSC, 2006, p.154 e seguintes.</td></tr>
<tr><td>Semana 5</td><td>Assunto/temática: ATIVIDADE PRESENCIAL AVALIATIVA: pontos 3 e 4 do ROTEIRO.

Recursos Didáticos: Webconferência, e-mail, fórum de discussão, Microsoft Teams

Dinâmica das atividades
<table>
<tr><td>Atividades</td></tr>
<tr><td>Leitura e Fichamento do(s) texto(s) indicado(s) na bibliografia</td></tr>
<tr><td>Fórum de discussão: analisar o resultado da pesquisa realizada acerca dos pontos 3 e 4 do roteiro</td></tr>
</table>
Total de tempo por atividades
<table>
<tr><td rowspan="2">Atividades síncronas</td><td rowspan="2">2h00</td><td>Webconferência para discussão de textos – 1h</td></tr>
<tr><td>Webconferência para apresentação de Seminários – 1h</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Atividades assíncronas</td><td rowspan="3">5h50</td><td>Leitura e fichamento dos textos – domiciliar – 2h50</td></tr>
<tr><td>Preparação das atividades e da aula – 2h00</td></tr>
<tr><td>Fórum de discussão – 1h</td></tr>
</table>
Bibliografia:
ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica: teoria e método. Bauru: EDUSC, 2006, p.154 e seguintes.</td></tr>
<tr><td>Semana 6</td><td>Assunto/temática: ATIVIDADES TEÓRICAS. Preparação ponto 5 do ROTEIRO.

Recursos Didáticos: e-mail, fórum de discussão, Microsoft Teams

Dinâmica das atividades
<table>
<tr><td>Atividades</td></tr>
<tr><td></td></tr>
<tr><td>Leitura e Fichamento do(s) texto(s) indicado(s) na bibliografia</td></tr>
<tr><td>1. EVIDÊNCIAS (INDICAR PROCEDIMENTOS que serão tomados no desenvolvimento pesquisa: utilizará entrevistas, artigos de jornais, pesquisas qualitativas? Demostrar uma reflexão sobre o tratamento metodológico que será atribuído as fontes. Ou seja, como procederá nas análises das mesmas, em consideração com o campo histórico mais ampliado (conjuntura sociais, outras bibliografias) e os referências teóricos escolhidos. Considerando, evidentemente, as problemáticas e justificativas postas nos pontos 1 e 2.</td></tr>
<tr><td>Fórum de discussão: analisar o ponto acima indicado</td></tr>
</table>
Total de tempo por atividades
<table>
<tr><td>Atividades síncronas</td><td>0h00</td><td>Webconferência para discussão de textos – 1h</td></tr>
</table></td></tr>
</table>

			Webconferência para apresentação de dúvidas – 1h
	Atividades assíncronas	*5h50*	**Leitura e fichamento dos textos – domiciliar – 2h50**
			Preparação das atividades e da aula – 2h00
			Fórum de discussão – 1h

Bibliografia:

FAVERO, Giovanni. Método da História e das Ciências Sociais: para uma micro-história aplicada. VENDRAME, Maíra. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.

Semana 7

Assunto/temática: ATIVIDADES TEÓRICAS. Preparação ponto 6 do ROTEIRO.

Recursos Didáticos: e-mail, fórum de discussão, Microsoft Teams

Dinâmica das atividades

Atividades
Leitura e Fichamento do(s) texto(s) indicado(s) na bibliografia
1. Produzir a organização do trabalho (Distribuição de capítulos, indicando em cada um deles: temática que será trabalhada e indicação sobe as intenções do que espera trabalhar em cada um dos capítulos).
Fórum de discussão: analisar a organização do trabalho

Total de tempo por atividades

Atividades síncronas	*0h00*	**Webconferência para discussão de textos – 1h**
		Webconferência para apresentação de dúvidas – 1h
Atividades assíncronas	*7h50*	**Leitura e fichamento dos textos – domiciliar – 2h50**
		Preparação das atividades e da aula – 2h00
		Fórum de discussão – 1h

Bibliografia:

CARNEIRO, Deivy. Uma Justiça que seduz? Ofensas verbais e conflitos comunitários em Minas Gerais (1854-1941). São Paulo: Paco Editorial, 2019.

Semana 8

Assunto/temática: ATIVIDADE PRESENCIAL AVALIATIVA: Exposição de reflexão acerca da dissertação e demais indicativas postas nos itens 5 e 6 do ROTEIRO.

Recursos Didáticos: Webconferência, e-mail, fórum de discussão, Microsoft Teams

Dinâmica das atividades

Atividades
Videoaula expositiva sobre os pontos 5 e 6 (19h às 20h)
Seminário sobre a dissertação de mestrado (webconferência) – (20h às 21h)
Fórum de discussão: plano final de redação

Total de tempo por atividades

Atividades síncronas	*2h00*	**Webconferência para discussão da dissertação – 1h**
		Webconferência para apresentação dos resultados – 1h
Atividades assíncronas	*5h50*	**Leitura e fichamento dos textos – domiciliar – 2h50**
		Preparação das atividades e da aula – 2h00
		Fórum de discussão – 1h

Bibliografia:

TRIVELLATO, Francesca. Is There a Future for Italian Microhistory in the Age of Global History? *Californian Italian Studies*, 2(1), 2011

Distribuição da carga horária por Atividades		
Atividades	**semanal**	**Período de 8 semanas**
Atividades síncronas	2h00’	18 horas
Atividades assíncronas	5h50’	42 horas
Total Geral	7h50’	60 horas

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/_____

Coordenação do Curso de Graduação: _____